

QUALIDADE DE VIDA MELHORES MUNICÍPIOS PARA VIVER



Concelhos do litoral do país com larga vantagem no Turismo

Lagoa, no distrito de Faro, é o município com melhores indicadores. Évora é a exceção no Interior

RANKING Lagoa é o município com melhores indicadores, quando se analisa a prestação dos concelhos na área do Turismo. De acordo com um estudo feito pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental para avaliar, em dez domínios (ler caixa), a qualidade de vida nos concelhos portugueses, é nesta cidade do distrito de Faro que a taxa líquida de ocupação de camas é mais relevante. Évora e Cascais vêm imediatamente a seguir, segundo os dados estatísticos analisados pelo INTEC ao longo do trabalho.

A tendência mantém-se, quando se tem em conta a capacidade de alojamento por mil habitantes e as dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico: Lagoa lidera, com Porto, Lisboa e Évora a assumirem também posições de destaque.

Além dos dados objetivos, recolhidos junto de entidades nacionais que tratam dados estatísticos (Instituto Nacional de Estatística e a Pordata, entre outros) e internacionais (Eurostat, a entidade que gere as estatísticas dos países que integram o espaço da União Europeia), o trabalho avaliou, igualmente, a perceção dos municípios, através da aplicação de um inquérito às populações dos concelhos sob análise.

ATRATIVOS TURÍSTICOS Relativamente ao indicador “atrativos turísticos existentes no concelho de residência, em comparação com o resto do país”, são os municípios de Lisboa, Porto e Lagoa quem melhor os classifica. Já no que toca à frequência com

que os habitantes de um determinado concelho encontram turistas a visitar as localidades onde habitam, Lagoa volta a posicionar-se bem, mas aqui é ultrapassada pelos municípios de Olhão e Évora.

Igualmente relevante é a avaliação que os municípios fazem, quando confrontados com as medidas adotadas pelas autoridades locais com o objetivo de captar turistas. Os inquéritos aplicados pelo INTEC mostram que são os habitantes de Cascais aqueles que melhor cotam a prestação da Autarquia, logo seguidos dos municípios de Porto e Lisboa.

Olhando globalmente para os resultados objetivos e para a opinião expressa pelos municípios nos inquéritos em que participaram, é de salientar a circunstância de os concelhos que conseguem melhores classificações se situarem, à exceção de Évora, no litoral do país. ●

ESTUDO

Três pilares e dez domínios

O trabalho do INTEC está sustentado em três pilares – condições objetivas de vida (condições ambientais, infraestruturas e oportunidades oferecidas pelos municípios, por exemplo), bem-estar subjetivo (satisfação geral com as condições objetivas de vida e felicidade com a vida em geral) e qualidade percebida das relações entre diferentes grupos sociais e culturais. Daqui emergem os dez domínios sob avaliação: ambiente; economia e emprego; ensino e formação; felicidade; identidade, cultura e lazer; mobilidade e transportes; saúde; segurança, diversidade e tolerância; turismo; e urbanismo e habitação.



Só Évora escapa à predominância dos concelhos do litoral no indicador Turismo

ENTREVISTA

“Aqui não há barbaridades urbanísticas”

Luís Encarnação
Presidente da Câmara de Lagoa



Como avalia a prestação de Lagoa no indicador Turismo?
Fico muito contente, sobretudo pelos resultados globais. É para isto que trabalhamos diariamente, para construirmos um concelho que as pessoas gostem de visitar, mas também em que as pessoas gostem de viver e de trabalhar.

O facto de o turismo ser a principal atividade económica do concelho ajuda muito.

É verdade, mas isso também nos traz obrigações acrescidas. Uma das realidades mais importantes é a excelente relação de harmonia que os lagoenses estabelecem com quem nos visita. O concelho tem mais de 23 mil pessoas, 25% das quais são cidadãos estrangeiros que passam 10 meses por ano em Lagoa, sendo que a maior parte tem aqui a sua segunda habitação. Isto quer dizer que Lagoa não é apenas um concelho muito bonito, é também um concelho que as pessoas tomam como seu.

O concelho tem capacidade para, durante o verão, aguentar a pressão dos milhares de pessoas que o visitam?

Nos meses de verão, Lagoa chega a ter 100 mil pessoas, o que é um grande desafio. Do ponto de vista das infraestruturas, estamos perfeitamente capazes de as receber, desde a recolha de resíduos ao abastecimento de água, passando pelas acessibilidades. De resto, temos aí uma grande vantagem em relação a muitos outros concelhos em que a atividade turística é decisiva: aqui não se cometeram barbaridades urbanísticas.